



FURG

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E
CONTÁBEIS.
CENTRO INTEGRADO DE PESQUISAS**

Coordenadores:

**Prof. Flávio Tosi Feijó
Prof. Tiarajú Alves de Freitas**

Bolsistas:

**Acadêmico Fabiano Molon da Silva
Acadêmico André da Silva Scott Hood**

**RELATÓRIO SOBRE O CESTO BÁSICO
MARÇO/08**

Sumário

Nota Metodológica do custo do cesto básico CIP/DCEAC	pág. 01
Cesto Básico no Cassino	pág. 02
Cesto Básico em Rio Grande	pág. 02
Cesto Básico em São José do Norte	pág. 02
Explicação dos motivos das variações	pág. 03

***Nota Metodológica do custo do cesto básico calculado pelo
CIP/DCEAC/FURG***

A metodologia utilizada para o cálculo da cesta básica é a mesma utilizada pelo IEPE – Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A cesta é composta por 54 produtos, divididos nos grupos de: alimentação; higiene; limpeza e gás de cozinha. Também fazem parte dos produtos o cigarro, a cerveja e o fósforo. As despesas da cesta básica correspondem em média a uma família de 4 pessoas com uma faixa de renda média de oito salários mínimos.

Cesto Básico em Rio Grande aumenta 2,20%

O Centro Integrado de Pesquisa continua divulgando mensalmente os resultados do Custo da Cesta Básica em Rio Grande, balneário Cassino e São José do Norte.

O mês de março em Rio Grande mostrou um aumento de 2,20% no custo do cesto básico com relação ao mês de fevereiro, passando de R\$611,17 no mês passado para R\$624,66 nesse mês. Esse aumento em termos monetários foi de R\$13,48.

No mês de março 26 produtos apresentaram elevação em seus preços 2 produtos mantiveram-se constantes e 26 produtos apresentaram redução em seus preços.

Cesto Básico no Cassino aumenta 0,76%

O balneário do Cassino acompanhou Rio Grande no mês de março com um menor aumento em seus preços. O custo da cesta básica no mês de março no balneário foi de R\$620,58 mostrando um aumento em termos monetários de R\$4,70 e em termos percentuais um aumento de 0,76% ao comparar com o mês passado.

Conforme o esperado pelos pesquisadores do CIP o custo do cesto básico no mês de março volta a ser maior no município do Rio Grande do que no balneário cassino, isto pode ser explicado pelo fim da temporada de veraneio, fazendo com que diminua a demanda por produtos no balneário e consequentemente aumentando a demanda por produtos na cidade de Rio Grande

Cesto Básico tem grande aumento em São José do Norte

Em São José do Norte no mês de março mostrou um grande aumento de 4,75% no custo do cesto básico com relação ao mês de fevereiro, passando de R\$627,42 no mês de fevereiro para R\$657,24 nesse mês. Esse aumento em termos monetários foi de R\$29,81.

No mês de março 31 produtos apresentaram elevação em seus preços 11 produtos se mantiveram inalterados e 12 produtos apresentaram redução em seus preços.

Mais um mês os consumidores nortenses pagam a cesta básica mais cara dentre os locais pesquisados. Esta alta no custo da cesta deve e muito ao aumento do pão e do leite que foram os grandes responsáveis por essa grande variação.

Explicação dos motivos das variações

Preço do Leite volta a subir

O preço do leite volta a subir nos três locais onde o CIP realiza a pesquisa do custo do cesto básico. **Após certa estabilidade no preço do leite ele voltou a subir, para os consumidores riograndinos esse aumento foi de 14,05%**, e para os moradores da praia do cassino esse aumento foi bem inferior de apenas **4,53%**. Em São José do Norte foi encontrado o maior aumento de **19,74%**, impulsionando a grande alta obtida no custo total da cesta básica dos nortenses. A Associação Gaúcha de Laticinistas informou que o **principal motivo é a diminuição da produção em 2 milhões de litros por dia no Estado**, devido à proximidade da **entressafra**. A previsão é que o preço do **litro do leite no varejo siga subindo até agosto**. Segundo os pesquisadores do CIP tem-se a possibilidade de variações no preço dos **derivados do leite já para o mês de abril**.

Farinha de trigo e derivados tem aumento

No mês de março na cidade de São José do Norte verificou-se o aumento no valor de produtos derivados do trigo, com o aumento da farinha de trigo, o pão e a massa seguiram essa tendência de alta. O valor da farinha de trigo aumentou 7,74% somente neste mês. Com isso, outros produtos tiveram reajuste em seu valor. É o caso do **pão que teve aumento de 20%, sendo o principal responsável para o aumento da cesta básica neste mês**. Mais um exemplo disso foi o pacote de massa com ovos, que teve seu aumento só este mês de 3%. O aumento do **preço da farinha de trigo** também foi verificado nos outros dois lugares que o CIP realiza a pesquisa do cesto básico. Em Rio grande o aumento **foi de 15,35%** e no **Balneário do Cassino o aumento foi de 12,60%**. Fica a expectativa para o aumento do preço do pão para o mês seguinte nos supermercados do município e no balneário do cassino, uma vez que em algumas padarias esse aumento no preço já foi constatado.

Laranja tem aumento no mês de março

No mês de março na cidade de Rio Grande houve aumento no custo do quilo da laranja para os consumidores, essa alta foi de 12,58%. Esse aumento também foi visto no Cassino (10,96%) e em São José do Norte foi ainda mais significativo com 58%. Segundo a CEASA-MG é interessante destacar que a laranja tornou-se uma *commoditie*, com isso houve uma agregação de inúmeras variáveis que interferem diretamente no processo de formação de preços. Nos últimos meses ficou evidente que os valores obtidos na venda de laranja, não foram somente influenciados pela demanda e disponibilidade do produto, Ficou evidente um relevante grau de elasticidade preço-oferta deste produto, em função da interação desequilibrada registrada entre suas principais variáveis mercadológicas.